**"VIM TRAZER O FOGO À TERRA..."**

20º domingo comum C

A Palavra de Deus que hoje nos é dirigida convida-nos a tomar consciência da missão que Deus nos confia.

Deus convida-nos a aceitarmos compromissos corajosos na construção do “novo céu” e da “nova terra”. É essa a nossa missão profética.

**A 1ª leitura** apresenta-nos a figura do profeta Jeremias. Estava-se num período de grande instabilidade política, porque aquele reino de Judá era governado por reis muito medíocres e aventureiros. Era necessária uma nova organização naquele reino. **Era esta a vontade de Deus**.

Jeremias recebeu de Deus a missão de anunciar o fim do reino de Judá. Esta missão veio-lhe trazer o ódio dos chefes e a desconfiança do Povo de Jerusalém.

Jeremias, sabendo que a missão profética é um compromisso de aceitação do projeto de Deus, cumpriu a missão que Deus lhe confiou, anunciando o fim do reino de Judá, mesmo prevendo as perseguições do rei e do povo.

O castigo veio de imediato: foi atirado para uma cisterna, a fim de morrer à fome...

Foi depois libertado por mandado do rei.

*(Grande lição: enaltecer a atitude de Jeremias que, apesar dos castigos previstos preferiu colaborar nos projetos de Deus...)*

**A 2ª leitura** convida-nos a correr, de forma decidida, contra tudo o que nos oprime – tal como os atletas que não olham a esforços para chegar à meta e alcançar a vitória. Cristo – que nunca cedeu ao mais fácil ou ao mais agradável, mas enfrentou a morte para realizar o projeto do Pai – deve ser o modelo que orienta a caminhada dos cristãos.

**No Evangelho** de hoje, Jesus diz textualmente:

**“Eu vim trazer o fogo à terra e quero que ele se acenda!”**

Durante a Sua vida pública as multidões que O seguiam sentiam-se atraídas por esse fogo de amor.

E era tal essa atração que muitos procuravam, ao menos, tocar nas suas vestes, pois sentiam que “d'Ele saía uma força que a todos curava”.

Jesus quer que esse fogo, que é Luz salvadora, chegue a todos as pessoas.

Por isso instituiu a Igreja com a missão de ir a todo o mundo a anunciar essa Boa Nova que é a civilização do verdadeiro Amor.

A cada um de nós, como Igreja que somos, compete levar o anúncio do fogo do Amor de Jesus

- alegre

- corajoso

- e libertador.

O anúncio da Boa Nova e do Fogo do Amor que Cristo anunciou tem de chegar a todos aqueles que ainda o desconhecem e como tais, se sentem como que perdidos nos caminhos da vida.

**Anunciar a verdade nunca foi fácil**

Ser Profeta num mundo afastado de Deus nunca foi fácil.

O profeta Jeremias também sentiu, no seu tempo, esse mundo adverso a Deus, mas não desanimou.

De facto ainda que tais dificuldades surjam, mesmo no seio da própria família, como Jesus nos diz no Evangelho da Missa de hoje, nada nos deve fazer desanimar:

O fogo do amor de Deus que o apóstolo deverá transportar e alimentar, fará vencer todas essas dificuldades.

É difícil evangelizar, mas não se fazem sacrifícios maiores para alcançar prémios terrenos, por vezes bem ridículos?

Que todos nós nos sintamos animados por este grande ideal: levar o fogo do amor aos que ainda o desconhecem.

**Jesus deixou meios eficazes para nunca desanimarmos.**

Para levarmos a bom termo a empresa espiritual que Deus nos confiou é necessário saber lançar mão dos meios necessários para a concretizar.

E é no próprio Jesus que podemos e devemos encontrar esses meios necessários.

Ele próprio nos avisa: “**Sem Mim nada podeis fazer”.**

As forças estão à nossa disposição:

- nos Sacramentos que Jesus nos deixou

- e na vida de oração.

Orar pressupõe e exige encontro pessoal com o Senhor. E sabemos que com Ele todas as dificuldades serão vencidas.

O tempo de oração dá sentido:

- a todo o trabalho,

- a todo o descanso

- e mesmo à vida de cada um.

O tempo de oração é tempo bendito que nos leva a encontrar o grande e invencível Amigo.

Por isso devemos dar algum tempo à oração.

É sobretudo no silêncio da oração mental que encontramos e nos enchemos do verdadeiro fogo do Amor de Deus.

É importante que todos nós

- frequentemos com assiduidade os Sacramentos,

- façamos oração,

- participemos na Eucaristia

- e guardemos o tão necessário descanso dominical.

Só assim teremos possibilidade de aprofundar os nossos encontros com Deus,

e só assim venceremos todas as dificuldades da vida.